
PED PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO CIDADE DE PORTO ALEGRE

ANO 5 / Número 9

Setembro / 2004

Informe Eletrônico

Desemprego cai em Porto Alegre pelo terceiro mês consecutivo

As informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego no Município de Porto Alegre em setembro mostram, pelo terceiro mês consecutivo, redução na taxa de desemprego total. Esse indicador passou dos 16,3% da População Economicamente Ativa (PEA) registrados em agosto para os 15,5% atuais.

A saída de 3 mil trabalhadores da PEA concomitante a criação de 3 mil postos de trabalho, explica a redução de 6 mil indivíduos no contingente de desempregados, que foi estimado em 108 mil pessoas, no mês em análise.

Do ponto de vista setorial, a expansão ocupacional deveu-se exclusivamente ao bom desempenho da construção civil (4 mil) e dos serviços domésticos (3 mil). Em sentido oposto, destaca-se a redução de 3 mil ocupações no comércio. Considerando-se a forma de inserção no mercado de trabalho, observa-se crescimento ocupacional para quase todos os segmentos, com destaque para o emprego assalariado (6 mil).

Em agosto, o rendimento real médio dos ocupados apresentou retração de 0,9%, ficando estimado em R\$ 1.070. O rendimento real médio dos assalariados permaneceu praticamente estável com uma variação de - 0,2%, situando-se em R\$ 1.102.



SECRETARIA DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO DA ECONOMIA E ESTATÍSTICA
FEE
Sigfried Emanuel Heuser



APRESENTAÇÃO

Com objetivo de conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho do município, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA) firmou, em dezembro de 1999, convênio com as instituições que executam a Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA).: Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE), órgão vinculado à Secretaria da Coordenação e Planejamento do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do trabalho e Ação Social - Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/SINE-RS); Fundação Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Essa iniciativa tornou possível a desagregação, especificamente para o município de Porto Alegre, de informações sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativas (PEA), já apuradas mensalmente desde de 1992 para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP. Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, fazer avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

A metodologia PED já é aplicada em pesquisas idênticas nas áreas metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997), no Distrito Federal (desde 1991). Em 1999, passou-se a desagregar as informações levantadas na Região Metropolitana de São Paulo para o ABC paulista, em experiência similar a que se inicia com o município de Porto Alegre.

A amostra da PED-RMPA é de cerca de 7.500 domicílios, dos quais aproximadamente 42% são pesquisados em Porto Alegre. As informações, a partir desse momento disponibilizadas para o município, à semelhança do que ocorre para a RMPA serão divulgadas mensalmente e resultarão médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, com início em junho de 1992.

A PED-RMPA conta, também, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do rio Grande do Sul (FAPERGS). Com interveniência do Sistema Nacional de Emprego (SINE-RS), o Ministério do Trabalho e Emprego colabora no financiamento das pesquisas, utilizando recursos do Fundo de Amparo ao trabalhador (FAT), conforme Resolução nº55 do Conselho Deliberativo do FAT (CODEFAT), de 04 de janeiro de 1994.

DESEMPREGO

1 – Em setembro, houve queda da taxa de desemprego total no Município de Porto Alegre, pelo terceiro mês consecutivo, a qual passou de 16,3% para 15,5% da PEA.

2 – A saída de 3 mil trabalhadores da PEA, concomitante à criação de 3 mil postos de trabalho, explica a redução de 6 mil indivíduos no contingente de desempregados, que ficou estimado em 108 pessoas, no mês em análise (Tabela 1).

3 – O comportamento da taxa de desemprego total deveu-se, principalmente, à queda observada na taxa de desemprego aberto, que passou de 11,2% em agosto para 10,6% em setembro. A taxa de desemprego oculto passou de 5,1% para 4,9% no mesmo período (Tabela A).

Tabela A

Estimativa da População Economicamente Ativa, da população desempregada e taxas de desemprego em Porto Alegre – set/03, ago/04 e set/04.
(1 000 pessoas)

INDICADORES	SET./03	AGO/04	SET/04
População Economicamente Ativa.....	680	698	695
Desempregados.....	118	114	108
Taxa de desemprego (%).....	17,4	16,3	15,5
Aberto.....	12,1	11,2	10,6
Oculto.....	5,3	5,1	4,9

FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTS/SINE –RS, SEADE-SP e DIEESE e apoio PMPA.

4 – Na análise segundo atributos pessoais, a queda da taxa de desemprego total deu-se de forma generalizada. As principais retrações ocorreram entre os indivíduos de 40 anos e mais (de 7,6% para 6,8% da respectiva PEA), entre os de 18 a 24 anos (de 30,6% para 28,3%) e entre as que ocupam a posição de chefe no domicílio em que residem (de 8,8% para 8,2%) – Tabela 3.

5 – O tempo médio despendido pelo conjunto dos desempregados na procura de trabalho reduziu-se em semana em relação ao mês anterior, passando de 45 para 44 semanas, e manteve-se inalterado na comparação com setembro de 2003.

6 – Na comparação com igual mês do ano anterior, a taxa de desemprego total apresentou redução, passando de 17,4% da PEA em setembro daquele ano para os 15,5% atuais. Esse comportamento se deveu à diminuição tanto da taxa de desemprego aberto, que era de 12,1% em setembro de 2003 e passou para 10,6% em setembro deste ano, quanto da de desemprego oculto, de 5,3% para 4,9%.

7 – Ainda no confronto anual, destaca-se o decréscimo da taxa de desemprego total para os indivíduos de 40 anos e mais (de 10,1% para 6,8% da respectiva PEA), para as pessoas com idade de 18 a 24 anos (de 32,6% para 28,3%) e para os chefes de domicílio (de 10,9% para 8,2%) - Tabela 3.

8 – Em agosto, nas capitais onde a PED é realizada, observa-se redução da taxa de desemprego total em Porto Alegre, São Paulo e Belo Horizonte, relativa estabilidade em Salvador e aumento na taxa de desemprego de Recife (Tabela B).

Tabela B

Taxas de desemprego em Porto Alegre e capitais selecionadas – abr./04-ago./04 (%)

DISCRIMINAÇÃO	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO
Porto Alegre.....	17,4	16,7	16,7	16,5	16,3
São Paulo.....	20,5	19,7	18,5	17,7	17,3
Belo Horizonte.....	20,1	20,0	19,2	17,4	16,8
Salvador.....	25,6	24,6	24,6	24,5	24,6
Recife.....	23,4	22,3	21,9	21,5	22,6

FONTE: Sep.Convênio SEADE/SP-DIEESE;FEE-FGTAS-SINE/RS; STDH/GDF-STB/; CEI/FJP/SETAS-SINE/MG; SEI/SETRAS/UFBA; Seplandes-PE.

OCUPAÇÃO

9 – Em setembro, o nível ocupacional da população residente em Porto Alegre apresentou variação positiva de 0,5%. No mês em análise, estimou-se em 587 mil o contingente de indivíduos ocupados, contra 584 mil no mês anterior (Tabela 1).

10 – Considerando os movimentos registrados nos principais setores de atividade econômica, o responsável pelo aumento da ocupação foi o grupo outros setores (que engloba construção civil, serviços domésticos e outros), com um incremento de 6 mil ocupações. Em direção contrária, cabe registrar a retração de 3 mil ocupações no comércio (Tabela 4).

Tabela C

Estimativa da população ocupada, por setor de atividade, em Porto Alegre –
set./03, ago./04 e set./04

(1.000 pessoas)

SETORES	ESTIMATIVAS			VARIÇÕES ABSOLUTAS	
	set./03	ago./04	set./04	<u>set./04</u> <u>ago./04</u>	<u>set./04</u> <u>set./03</u>
Total	562	584	587	3	25
Indústria.....	40	42	42	0	2
Comércio.....	95	98	95	-3	0
Serviços.....	360	381	381	0	21
Outros (1).....	67	63	69	6	2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA

(1) Inclui construção civil, serviços domésticos e outros.

11 – A variação positiva no número de ocupados residentes no Município foi resultado do crescimento do emprego assalariado (1,7%), do número de autônomos (1,0%) e dos empregos domésticos (5,2%). No que se refere ao emprego assalariado no setor privado, cabe assinalar o crescimento do número de trabalhadores sem carteira do trabalho assinada (5,4%) - Tabela 5.

12 – Nos últimos 12 meses, o nível global de ocupação cresceu 4,4%, com a criação de 25 mil novos postos de trabalho. Esse incremento deveu-se fundamentalmente ao comportamento positivo obtido pelos serviços (21 mil). O comércio, nesta base comparativa, manteve o seu nível ocupacional inalterado (Tabela C).

13 – Ainda na comparação anual, o emprego assalariado cresceu 9,1%, como decorrência da elevação registrada no setor público (14,1%) e no setor privado (7,4%). Já os autônomos, os empregados domésticos e o segmento outros (que reúne empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, etc.) registraram decréscimos de 0,9%, 2,5% e 7,7% respectivamente (Tabela 5).

RENDIMENTOS

14 – Em agosto, o rendimento médio real dos ocupados apresentou variação negativa de 0,9% e o dos assalariados manteve-se praticamente estável (-0,2%). Em valores monetários, tais rendimentos ficaram estimados em R\$ 1.070 para os ocupados e R\$ 1.102 para os assalariados (Tabela 6).

15 – Na análise por quartis de rendimentos, ocorreram elevações para todos os grupos de ocupados, à exceção dos 25% de ocupados que percebem os maiores rendimentos (Grupo 4). O rendimento médio do Grupo 1 cresceu 3,4% entre julho e agosto, e o do Grupo 4 reduziu-se em 2,1. Já para os assalariados, verificaram-se variações positivas nos rendimentos médios dos Grupos 1 e 3 e negativas para os Grupos 2 e 4 (Tabela 8).

Tabela D

Valor do rendimento médio real no trabalho principal dos ocupados e dos assalariados no setor privado e no setor público, em Porto Alegre – ago./03, jul./04 e ago./04

(R\$)			
DISCRIMINAÇÃO	AGO./03	JUL./04	AGO./04
OCUPADOS	1.055	1.080	1.070
Assalariados	1.112	1.105	1.102
Setor privado.....	873	870	844
Setor público.....	1.787	1.732	1.777

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: Foi utilizado como inflator o IPC-IEPE; valores em reais de ago./04.

16 – A relativa estabilidade no salário médio real de agosto resultou de comportamentos opostos observados no setor privado (-3,0%) e no setor público (2,5%) – Tabela 10.

17 – A massa de rendimentos reais dos ocupados apresentou variação negativa de 0,5%, enquanto a dos assalariados mostrou queda de 2,1% entre julho e agosto. A variação da massa de rendimentos dos ocupados deveu-se à redução do rendimento médio real, enquanto a retração da massa de rendimentos dos assalariados foi provocada por movimentos negativos no emprego e no salário (Tabela 11).

18 – Na comparação com agosto de 2003, a massa de rendimentos reais dos ocupados apresentou elevação de 4,0% e a dos assalariados de 4,8%. Em ambos os casos, o incremento da massa de rendimentos reais deveu-se principalmente ao crescimento do nível de emprego, uma vez que o rendimento dos ocupados apresentou pequena variação positiva, e o rendimento dos assalariados redução.

19 – Também na comparação com agosto de 2003, o rendimento médio real do total de ocupados mostrou crescimento de 1,4% e o dos assalariados apresentou variação negativa de 0,9% (Tabela 6). O salário real médio do setor privado da economia registrou queda de 3,3% e o do setor público observou variação negativa de 0,6% (Tabela 10).

Tabela 1

Estimativa da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa global de participação e taxa de desemprego total em Porto Alegre — 1992/2004

PERÍODOS E VARIações	POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA								TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Partici- pação	Desemprego	
	Total		Ocupados		Desempregados				PEA/PIA	Total (DES/PEA)	
	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)			
Set./92	599	88,0	527	91,5	72	68,6	452	92,5	57,0	12,1	1.269
Set./93	597	87,7	532	92,4	65	61,9	463	94,7	56,3	10,9	1.274
Set./94	580	85,2	518	89,9	62	59,0	492	100,6	54,1	10,7	1.279
Set./95	603	88,5	538	93,4	65	61,9	472	96,5	56,1	10,8	1.284
Set./96	595	87,4	524	91,0	71	67,6	501	102,5	54,3	11,9	1.290
Set./97	598	87,8	523	90,8	75	71,4	519	106,2	53,5	12,5	1.308
Set./98	660	96,9	567	98,4	93	88,6	472	96,5	58,3	14,1	1.325
Set./99	675	99,1	557	96,7	118	112,4	471	96,3	58,9	17,5	1.343
Set./00	680	99,9	575	99,8	105	100,0	497	101,7	57,8	15,4	1.361
Set./01	664	97,5	578	100,3	86	81,9	516	105,5	56,3	13,0	1.370
2002											
Set.	687	100,9	589	102,3	98	93,3	507	103,7	57,5	14,2	1.380
Out.	678	99,6	580	100,7	98	93,3	514	105,1	56,9	14,5	1.381
Nov.	681	100,0	582	101,0	99	94,3	515	105,3	56,9	14,6	1.381
Dez.	679	99,7	589	102,3	90	85,7	515	105,3	56,9	13,2	1.382
2003											
Jan.	681	100,0	591	102,6	90	85,7	515	105,3	56,9	13,2	1.383
Fev.	673	98,8	577	100,2	96	91,4	521	106,6	56,4	14,2	1.384
Mar.	670	98,4	572	99,3	98	93,3	528	108,0	55,9	14,6	1.385
Abr.	665	97,7	563	97,7	102	97,1	534	109,2	55,5	15,3	1.385
Mai	673	98,8	569	98,8	104	99,0	521	106,6	56,4	15,4	1.386
Jun.	685	100,6	570	99,0	115	109,5	511	104,5	57,3	16,8	1.387
Jul.	697	102,3	577	100,2	120	114,3	498	101,9	58,3	17,2	1.388
Ago.	691	101,5	570	99,0	121	115,2	498	101,9	58,1	17,5	1.389
Set.	680	99,9	562	97,6	118	112,4	511	104,5	57,1	17,4	1.389
Out.	681	100,0	567	98,4	114	108,6	513	104,9	57,0	16,8	1.390
Nov.	679	99,7	571	99,1	108	102,9	513	104,9	57,0	15,9	1.391
Dez.	690	101,3	589	102,3	101	96,2	502	102,7	57,9	14,6	1.392
2004											
Jan.	692	101,6	595	103,3	97	92,4	504	103,1	57,9	14,0	1.393
Fev.	691	101,5	587	101,9	104	99,0	509	104,1	57,6	15,0	1.393
Mar.	682	100,1	568	98,6	114	108,6	517	105,7	56,9	16,7	1.394
Abr.	684	100,4	565	98,1	119	113,3	514	105,1	57,1	17,4	1.395
Mai	692	101,6	576	100,0	116	110,5	513	104,9	57,4	16,7	1.396
Jun.	693	101,8	577	100,2	116	110,5	514	105,1	57,4	16,7	1.397
Jul.	695	102,1	580	100,7	115	109,5	513	104,9	57,5	16,5	1.397
Ago.	698	102,5	584	101,4	114	108,6	513	104,9	57,6	16,3	1.398
Set.	695	102,1	587	101,9	108	102,9	514	105,1	57,5	15,5	1.399
Δ% mensal											
set.04/ago.04		-0,4		0,5		-5,2		0,2	-0,2	-4,9	0,1
Δ% no ano											
set.04/dez.03		0,8		-0,4		7,0		2,3	-0,7	6,2	0,5
Δ% anual											
set.04/set.03		2,2		4,4		-8,5		0,6	0,7	-10,9	0,7
set.03/set.02		-1,0		-4,6		20,5		0,8	-0,7	22,5	0,7
set.02/set.01		3,5		2,0		13,9		-1,7	2,1	9,2	0,7
set.01/set.00		-2,4		0,5		-18,1		3,7	-2,6	-15,6	0,7
set.00/set.99		0,8		3,2		-11,0		5,6	-1,9	-12,0	1,3
set.99/set.98		2,3		-1,7		26,9		-0,2	1,0	24,1	1,4
set.98/set.97		10,4		8,4		24,1		-9,1	9,0	12,8	1,3
set.97/set.96		0,5		-0,2		5,6		3,6	-1,5	5,0	1,4
set.96/set.95		-1,2		-2,6		9,2		6,2	-3,2	10,2	0,5
set.95/set.94		3,9		3,9		4,9		-4,1	3,7	0,9	0,4
set.94/set.93		-2,9		-2,7		-4,7		6,2	-3,9	-1,8	0,4
set.93/set.92		-0,3		1,0		-9,8		2,4	-1,2	-9,9	0,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativas em 1.000 pessoas.

(3) Base média de 2000=100.

Tabela 2

Taxa de desemprego, por tipo, em Porto Alegre — 1992/2004

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TAXA DE DESEMPREGO		
	Total	Aberto	Oculto
Set./92	12,1	7,2	4,9
Set./93	10,9	6,5	4,4
Set./94	10,7	7,9	2,8
Set./95	10,8	7,8	3,0
Set./96	11,9	8,7	3,2
Set./97	12,5	9,0	3,5
Set./98	14,1	10,5	3,6
Set./99	17,5	11,0	6,5
Set./00	15,4	10,7	4,7
Set./01	13,0	8,8	4,2
2002			
Set.	14,2	10,1	4,1
Out.	14,5	10,4	4,1
Nov.	14,6	10,3	4,3
Dez.	13,2	9,0	4,2
2003			
Jan.	13,2	9,0	4,2
Fev.	14,2	9,6	4,6
Mar.	14,6	10,0	4,6
Abr.	15,3	10,8	4,5
Mai	15,4	11,2	4,2
Jun.	16,8	12,1	4,7
Jul.	17,2	12,1	5,1
Ago.	17,5	11,8	5,7
Set.	17,4	12,1	5,3
Out.	16,8	11,3	5,5
Nov.	15,9	11,1	4,8
Dez.	14,6	9,7	4,9
2004			
Jan.	14,0	9,2	4,8
Fev.	15,0	9,7	5,3
Mar.	16,7	11,1	5,6
Abr.	17,4	11,8	5,6
Mai	16,7	11,3	5,4
Jun.	16,7	11,3	5,4
Jul.	16,5	11,2	5,3
Ago.	16,3	11,2	5,1
Set.	15,5	10,6	4,9
Δ% mensal			
set.04/ago.04	-4,9	-5,4	-3,9
Δ% no ano			
set.04/dez.03	6,2	9,3	0,0
Δ% anual			
set.04/set.03	-10,9	-12,4	-7,5
set.03/set.02	22,5	19,8	29,3
set.02/set.01	9,2	14,8	-2,4
set.01/set.00	-15,6	-17,8	-10,6
set.00/set.99	-12,0	-2,7	-27,7
set.99/set.98	24,1	4,8	80,6
set.98/set.97	12,8	16,7	2,9
set.97/set.96	5,0	3,4	9,4
set.96/set.95	10,2	11,5	6,7
set.95/set.94	0,9	-1,3	7,1
set.94/set.93	-1,8	21,5	-36,4
set.93/set.92	-9,9	-9,7	-10,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

Tabela 3

Taxa de desemprego, por atributo pessoal, e composição da taxa de desemprego em Porto Alegre — 1992/2004

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TAXA DE DESEMPREGO POR ATRIBUTO PESSOAL										
	Total	Sexo		Idade				Cor		Posição no Domicílio	
		Homens	Mulheres	10-17 anos	18-24 anos	25-39 anos	40 anos e mais	Branca	Não branca	Chefe	Demais membros
Set./92	12,1	11,0	13,4	(1)	20,4	10,0	5,7	11,1	17,1	6,9	16,7
Set./93	10,9	8,9	13,4	(1)	20,0	8,2	5,1	9,8	16,7	5,4	15,7
Set./94	10,7	8,9	12,7	(1)	19,5	8,9	3,9	9,4	17,1	5,7	15,1
Set./95	10,8	9,2	12,6	(1)	18,5	8,9	4,7	10,2	13,7	5,6	15,1
Set./96	11,9	11,3	12,5	(1)	23,2	10,3	5,1	11,4	14,2	6,6	16,3
Set./97	12,5	11,0	14,3	(1)	23,2	9,9	7,8	11,7	16,3	8,0	16,6
Set./98	14,1	11,9	16,7	(1)	25,5	11,6	6,5	13,2	19,4	7,5	19,8
Set./99	17,5	16,1	19,1	(1)	30,3	13,8	9,8	16,6	23,2	9,6	24,2
Set./00	15,4	13,8	17,2	(1)	28,0	11,9	8,7	13,8	25,8	8,5	21,1
Set./01	13,0	11,2	15,0	(1)	26,0	10,2	6,4	11,5	21,6	7,0	18,2
2002											
Set.	14,2	13,0	15,6	(1)	25,2	13,1	7,3	13,4	19,9	8,0	19,7
Out.	14,5	14,3	14,6	(1)	26,9	12,6	7,4	13,9	18,4	8,5	19,8
Nov.	14,6	14,1	15,0	(1)	26,5	12,4	8,2	13,7	20,1	8,4	19,8
Dez.	13,2	12,1	14,4	(1)	24,8	11,3	7,4	12,4	18,5	7,7	18,0
2003											
Jan.	13,2	11,7	14,8	(1)	23,8	11,2	7,9	12,1	20,2	8,5	17,3
Fev.	14,2	12,6	16,0	(1)	26,2	12,1	8,3	13,2	21,2	9,1	18,8
Mar.	14,6	12,2	17,2	(1)	26,8	12,4	8,5	13,5	22,1	8,6	19,8
Abr.	15,3	12,3	18,7	(1)	29,8	13,3	7,7	14,3	22,2	7,9	21,6
Mai	15,4	12,4	18,7	(1)	29,2	14,1	7,1	14,3	22,7	8,0	21,7
Jun.	16,8	14,2	19,7	(1)	31,0	15,5	7,7	15,8	22,7	9,4	23,1
Jul.	17,2	14,9	19,7	(1)	31,4	15,3	9,0	16,3	22,5	10,3	22,8
Ago.	17,5	14,8	20,5	(1)	32,0	14,6	10,4	16,9	21,8	11,0	23,0
Set.	17,4	14,7	20,2	(1)	32,6	14,1	10,1	16,2	24,4	10,9	22,5
Out.	16,8	14,2	19,6	(1)	30,0	14,5	9,7	15,3	25,4	10,3	22,2
Nov.	15,9	13,9	18,3	(1)	28,4	13,9	8,8	14,0	25,4	9,9	21,0
Dez.	14,6	12,8	16,6	(1)	24,8	13,3	8,0	12,9	22,7	9,1	19,3
2004											
Jan.	14,0	12,5	15,7	(1)	25,0	12,4	7,5	12,6	21,2	8,4	18,8
Fev.	15,0	13,7	16,5	(1)	26,1	13,4	8,0	14,0	20,2	8,1	20,6
Mar.	16,7	15,4	18,3	(1)	29,4	14,7	8,9	16,0	21,3	8,6	23,4
Abr.	17,4	15,0	20,2	(1)	31,6	14,8	8,7	16,3	24,4	8,5	24,8
Mai	16,7	14,6	19,0	(1)	30,4	14,5	8,1	15,3	25,4	8,7	23,4
Jun.	16,7	14,0	19,7	(1)	31,6	14,2	8,4	15,3	25,8	9,3	22,8
Jul.	16,5	14,3	18,9	(1)	30,7	15,0	8,2	15,5	23,3	9,5	22,2
Ago.	16,3	13,7	19,1	(1)	30,6	15,5	7,6	15,2	23,6	8,8	22,1
Set.	15,5	13,1	18,0	(1)	28,3	15,3	6,8	14,4	22,8	8,2	21,2
Δ% mensal											
set.04/ago.04	-4,9	-4,4	-5,8	-	-7,5	-1,3	-10,5	-5,3	-3,4	-6,8	-4,1
Δ% no ano											
set.04/dez.03	6,2	2,3	8,4	-	14,1	15,0	-15,0	11,6	0,4	-9,9	9,8
Δ% anual											
set.04/set.03	-10,9	-10,9	-10,9	-	-13,2	8,5	-32,7	-11,1	-6,6	-24,8	-5,8
set.03/set.02	22,5	13,1	29,5	-	29,4	7,6	38,4	20,9	22,6	36,3	14,2
set.02/set.01	9,2	16,1	4,0	-	-3,1	28,4	14,1	16,5	-7,9	14,3	8,2
set.01/set.00	-15,6	-18,8	-12,8	-	-7,1	-14,3	-26,4	-16,7	-16,3	-17,6	-13,7
set.00/set.99	-12,0	-14,3	-9,9	-	-7,6	-13,8	-11,2	-16,9	11,2	-11,5	-12,8
set.99/set.98	24,1	35,3	14,4	-	18,8	19,0	50,8	25,8	19,6	28,0	22,2
set.98/set.97	12,8	8,2	16,8	-	9,9	17,2	-16,7	12,8	19,0	-6,3	19,3
set.97/set.96	5	-2,7	14,4	-	0	-3,9	52,9	2,6	14,8	21,2	1,8
set.96/set.95	10,2	22,8	-0,8	-	25,4	15,7	8,5	11,8	3,6	17,9	7,9
set.95/set.94	0,9	3,4	-0,8	-	-5,1	0	20,5	8,5	-19,9	-1,8	0
set.94/set.93	-1,8	0	-5,2	-	-2,5	8,5	-23,5	-4,1	2,4	5,6	-3,8
set.93/set.92	-9,9	-19,1	0	-	-2	-18	-10,5	-11,7	-2,3	-21,7	-6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) - Amostra não comporta esta desagregação

Tabela 4

Índice do nível de ocupação, por setor de atividade econômica, em Porto Alegre — 1992/2004

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TOTAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	COMÉRCIO	SERVIÇOS	CONSTRUÇÃO CIVIL	SERVIÇOS DOMÉSTICOS
Set./92	91,5	129,2	94,4	87,2	88,0	79,5
Set./93	92,4	129,2	103,4	85,6	104,0	81,8
Set./94	89,9	127,1	93,3	84,5	88,0	90,9
Set./95	93,4	122,9	102,2	88,0	112,0	79,5
Set./96	91,0	112,5	89,9	87,2	112,0	93,2
Set./97	90,8	102,1	94,4	89,4	88,0	86,4
Set./98	98,4	108,3	101,1	94,6	108,0	104,5
Set./99	96,7	91,7	93,3	97,0	108,0	100,0
Set./00	99,8	104,2	97,8	99,7	104,0	100,0
Set./01	100,3	97,9	103,4	100,8	108,0	90,9
2002						
Set.	102,3	87,5	103,4	104,9	100,0	95,5
Out.	100,7	85,4	103,4	103,5	96,0	93,2
Nov.	101,0	89,6	102,2	103,0	104,0	95,5
Dez.	102,3	100,0	102,2	101,6	116,0	102,3
2003						
Jan.	102,6	97,9	102,2	101,9	124,0	104,5
Fev.	100,2	95,8	100,0	99,5	116,0	100,0
Mar.	99,3	89,6	101,1	101,9	100,0	84,1
Abr.	97,7	87,5	97,8	102,2	92,0	75,0
Mai	98,8	91,7	101,1	101,9	96,0	79,5
Jun.	99,0	85,4	96,6	102,2	96,0	90,9
Jul.	100,2	91,7	103,4	101,6	96,0	95,5
Ago.	99,0	79,2	104,5	100,8	96,0	97,7
Set.	97,6	83,3	106,7	98,1	100,0	93,2
Out.	98,4	85,4	106,7	98,9	100,0	95,5
Nov.	99,1	89,6	104,5	100,3	100,0	93,2
Dez.	102,3	89,6	106,7	104,1	108,0	93,2
2004						
Jan.	103,3	89,6	105,6	105,4	108,0	95,5
Fev.	101,9	85,4	106,7	103,3	116,0	93,2
Mar.	98,6	89,6	103,4	99,2	116,0	86,4
Abr.	98,1	93,8	101,1	98,6	116,0	84,1
Mai	100,0	93,8	101,1	103,0	104,0	79,5
Jun.	100,2	85,4	106,7	103,8	92,0	79,5
Jul.	100,7	81,3	110,1	104,9	80,0	79,5
Ago.	101,4	87,5	110,1	103,8	88,0	86,4
Set.	101,9	87,5	106,7	103,8	104,0	90,9
Δ% mensal						
set.04/ago.04	0,5	0,0	-3,1	0,0	18,2	5,2
Δ% no ano						
set.04/dez.03	-0,4	-2,3	0,0	-0,3	-3,7	-2,5
Δ% anual						
set.04/set.03	4,4	5,0	0,0	5,8	4,0	-2,5
set.03/set.02	-4,6	-4,8	3,2	-6,5	0,0	-2,4
set.02/set.01	2,0	-10,6	0,0	4,1	-7,4	5,1
set.01/set.00	0,5	-6,0	5,7	1,1	3,8	-9,1
set.00/set.99	3,2	13,6	4,8	2,8	-3,7	0,0
set.99/set.98	-1,7	-15,3	-7,7	2,5	0,0	-4,3
set.98/set.97	8,4	6,1	7,1	5,8	22,7	20,9
set.97/set.96	-0,2	-9,2	5,0	2,5	-21,4	-7,3
set.96/set.95	-2,6	-8,5	-12,0	-0,9	0,0	17,2
set.95/set.94	3,9	-3,3	9,5	4,1	27,3	-12,5
set.94/set.93	-2,7	-1,6	-9,8	-1,3	-15,4	11,1
set.93/set.92	1,0	0,0	9,5	-1,8	18,2	2,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: Base: média de 2000 = 100.

Tabela 5

Índice do nível de ocupação, por posição na ocupação, em Porto Alegre — 1992/2004

PERÍODOS E VARIações	TOTAL	ASSALARIADOS (1)					AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS	OUTROS (2)
		Total	Setor Público (3)	Setor Privado					
				Total	Com carteira assinada	Sem carteira			
Set./92	91,5	98,3	130,9	86,2	91,7	62,5	83,7	79,5	78,8
Set./93	92,4	102,0	116,0	96,9	101,9	75,0	83,7	81,8	67,5
Set./94	89,9	97,4	118,1	89,8	92,2	79,2	75,0	90,9	76,3
Set./95	93,4	100,9	108,5	98,0	100,0	89,6	88,5	79,5	75,0
Set./96	91,0	94,3	117,0	85,8	91,3	62,5	96,2	93,2	68,8
Set./97	90,8	92,2	101,1	89,0	94,2	66,7	95,2	86,4	81,3
Set./98	98,4	99,4	101,1	98,8	103,9	77,1	102,9	104,5	85,0
Set./99	96,7	96,3	97,9	95,7	95,1	97,9	101,9	100,0	90,0
Set./00	99,8	98,9	94,7	100,4	101,0	97,9	105,8	100,0	96,3
Set./01	100,3	103,2	98,9	104,7	102,9	112,5	97,1	90,9	97,5
2002									
Set.	102,3	106,0	105,3	106,3	102,9	120,8	99,0	95,5	93,8
Out.	100,7	104,0	104,3	103,9	100,5	118,8	99,0	93,2	92,5
Nov.	101,0	104,9	98,9	107,1	105,3	114,6	99,0	95,5	90,0
Dez.	102,3	105,2	104,3	105,5	101,9	120,8	101,0	102,3	91,3
2003									
Jan.	102,6	105,2	100,0	107,1	103,9	120,8	101,9	104,5	91,3
Fev.	100,2	104,6	101,1	105,9	103,9	114,6	97,1	100,0	85,0
Mar.	99,3	106,6	103,2	107,9	109,2	102,1	95,2	84,1	81,3
Abr.	97,7	104,3	106,4	103,5	105,8	93,8	96,2	75,0	83,8
Mai	98,8	102,9	102,1	103,1	105,3	93,8	98,1	79,5	92,5
Jun.	99,0	102,3	101,1	102,8	102,4	104,2	98,1	90,9	90,0
Jul.	100,2	103,2	100,0	104,3	104,4	104,2	102,9	95,5	86,3
Ago.	99,0	101,1	98,9	102,0	102,4	100,0	104,8	97,7	82,5
Set.	97,6	100,6	98,9	101,2	102,9	93,8	101,9	93,2	81,3
Out.	98,4	103,4	106,4	102,4	103,9	95,8	99,0	95,5	77,5
Nov.	99,1	104,3	109,6	102,4	102,4	102,1	100,0	93,2	78,8
Dez.	102,3	106,9	112,8	104,7	103,9	108,3	102,9	93,2	86,3
2004									
Jan.	103,3	108,9	112,8	107,5	104,9	118,8	99,0	95,5	88,8
Fev.	101,9	109,2	111,7	108,3	105,8	118,8	95,2	93,2	83,8
Mar.	98,6	106,3	108,5	105,5	103,9	112,5	93,3	86,4	78,8
Abr.	98,1	105,2	109,6	103,5	102,4	108,3	92,3	84,1	82,5
Mai	100,0	108,3	118,1	104,7	102,9	112,5	92,3	79,5	85,0
Jun.	100,2	108,0	118,1	104,3	103,9	106,3	94,2	79,5	85,0
Jul.	100,7	109,8	117,0	107,1	105,8	112,5	94,2	79,5	81,3
Ago.	101,4	108,0	110,6	107,1	105,3	114,6	100,0	86,4	82,5
Set.	101,9	109,8	112,8	108,7	105,8	120,8	101,0	90,9	75,0
Δ% mensal									
set.04/ago.04	0,5	1,7	2,0	1,5	0,5	5,4	1,0	5,2	-9,1
Δ% no ano									
set.04/dez.03	-0,4	2,7	0,0	3,8	1,8	11,5	-1,8	-2,5	-13,1
Δ% anual									
set.04/set.03	4,4	9,1	14,1	7,4	2,8	28,8	-0,9	-2,5	-7,7
set.03/set.02	-4,6	-5,1	-6,1	-4,8	0,0	-22,4	2,9	-2,4	-13,3
set.02/set.01	2,0	2,7	6,5	1,5	0,0	7,4	2,0	5,1	-3,8
set.01/set.00	0,5	4,3	4,4	4,3	1,9	14,9	-8,2	-9,1	1,2
set.00/set.99	3,2	2,7	-3,3	4,9	6,2	0,0	3,8	0,0	7,0
set.99/set.98	-1,7	-3,1	-3,2	-3,1	-8,5	27,0	-1,0	-4,3	5,9
set.98/set.97	8,4	7,8	0,0	11,0	10,3	15,6	8,1	20,9	4,6
set.97/set.96	-0,2	-2,2	-13,6	3,7	3,2	6,7	-1,0	-7,3	18,2
set.96/set.95	-2,6	-6,5	7,8	-12,4	-8,7	-30,2	8,7	17,2	-8,3
set.95/set.94	3,9	3,6	-8,1	9,1	8,5	13,1	18,0	-12,5	-1,7
set.94/set.93	-2,7	-4,5	1,8	-7,3	-9,5	5,6	-10,4	11,1	13,0
set.93/set.92	1,0	3,8	-11,4	12,4	11,1	20,0	0,0	2,9	-14,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: Base: média de 2000 = 100.

(1) Exclui empregados domésticos. (2) Engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.

(3) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 6

Rendimentos médio e mediano reais dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, em Porto Alegre — 1992/2004

PERÍODOS E VARIACÕES	OCUPADOS (1)				ASSALARIADOS (2)			
	Rendimento		Rendimento		Rendimento		Rendimento	
	Médio Real		Mediano Real		Médio Real		Mediano Real	
	Valor absoluto	Índice	Valor absoluto	Índice	Valor absoluto	Índice	Valor absoluto	Índice
	(3)	(4)	(3)	(4)	(3)	(4)	(3)	(4)
Ago./92	1.096	88,7	643	87,2	1.157	93,5	748	99,7
Ago./93	1.127	91,3	691	93,8	1.179	95,3	751	100,1
Ago./94	958	77,6	563	76,4	980	79,2	608	81,1
Ago./95	1.180	95,5	724	98,2	1.177	95,1	756	100,8
Ago./96	1.296	104,9	842	114,2	1.313	106,1	868	115,7
Ago./97	1.301	105,3	848	115,1	1.273	102,9	848	113,1
Ago./98	1.237	100,2	751	101,9	1.237	100,0	779	103,9
Ago./99	1.247	101,0	722	98,0	1.281	103,6	813	108,4
Ago./00	1.286	104,1	775	105,2	1.281	103,6	791	105,5
Ago./01	1.197	96,9	723	98,1	1.210	97,8	755	100,7
2002								
Ago.	1.203	97,4	706	95,8	1.219	98,5	710	94,7
Set.	1.208	97,8	699	94,8	1.212	98,0	703	93,7
Out.	1.187	96,1	685	92,9	1.188	96,0	693	92,4
Nov.	1.143	92,6	639	86,7	1.167	94,3	682	90,9
Dez.	1.115	90,3	622	84,4	1.130	91,4	665	88,7
2003								
Jan.	1.075	87,0	606	82,2	1.102	89,1	663	88,4
Fev.	1.047	84,8	632	85,8	1.054	85,2	651	86,8
Mar.	1.042	84,4	623	84,5	1.073	86,7	642	85,6
Abr.	1.032	83,6	621	84,3	1.043	84,3	621	82,8
Mai	1.054	85,3	613	83,2	1.091	88,2	615	82,0
Jun.	1.043	84,5	611	82,9	1.080	87,3	625	83,3
Jul.	1.019	82,5	579	78,6	1.081	87,4	619	82,5
Ago.	1.055	85,4	580	78,7	1.112	89,9	655	87,3
Set.	1.065	86,2	579	78,6	1.129	91,3	677	90,3
Out.	1.100	89,1	604	82,0	1.156	93,5	690	92,0
Nov.	1.069	86,6	602	81,7	1.108	89,6	659	87,9
Dez.	1.076	87,1	635	86,2	1.110	89,7	657	87,6
2004								
Jan.	1.062	86,0	632	85,8	1.109	89,7	674	89,9
Fev.	1.062	86,0	628	85,2	1.127	91,1	691	92,1
Mar.	1.076	87,1	623	84,5	1.148	92,8	686	91,5
Abr.	1.109	89,8	655	88,9	1.165	94,2	683	91,1
Mai	1.095	88,7	651	88,3	1.136	91,8	668	89,1
Jun.	1.103	89,3	647	87,8	1.134	91,7	671	89,5
Jul.	1.080	87,4	608	82,5	1.105	89,3	648	86,4
Ago.	1.070	86,6	604	82,0	1.102	89,1	637	84,9
Δ% mensal								
ago.04/jul.04		-0,9		-0,6		-0,2		-1,7
Δ% no ano								
ago.04/dez.03		-0,6		-4,9		-0,7		-3,1
Δ% anual								
ago.04/ago.03		1,4		4,2		-0,9		-2,7
ago.03/ago.02		-12,3		-17,8		-8,7		-7,8
ago.02/ago.01		0,5		-2,3		0,7		-6,0
ago.01/ago.00		-6,9		-6,7		-5,6		-4,5
ago.00/ago.99		3,1		7,3		0,0		-2,7
ago.99/ago.98		0,8		-3,8		3,6		4,3
ago.98/ago.97		-4,8		-11,5		-2,8		-8,1
ago.97/ago.96		0,4		0,8		-3,0		-2,2
ago.96/ago.95		9,8		16,3		11,6		14,8
ago.95/ago.94		23,1		28,5		20,1		24,3
ago.94/ago.93		-15,0		-18,6		-16,9		-19,0
ago.93/ago.92		2,9		7,6		1,9		0,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

(1) Exclusive os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (3) Inflator utilizado: IPC-IEPE. Valores em reais de ago./04. (4) Base: média de 2000 = 100.

Tabela 7

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, por grupos de trabalhadores,
segundo o rendimento, em Porto Alegre — 1992/2004

PERÍODOS	OCUPADOS (1)				ASSALARIADOS (2)			
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
Ago./92	197	464	936	2.792	267	547	1.014	2.800
Ago./93	228	497	971	2.815	286	556	1.016	2.867
Ago./94	196	418	813	2.410	247	472	858	2.352
Ago./95	292	567	1.030	2.831	335	603	1.045	2.732
Ago./96	289	611	1.153	3.129	362	681	1.190	3.032
Ago./97	294	619	1.169	3.125	371	661	1.138	2.928
Ago./98	285	578	1.064	3.018	355	620	1.060	2.920
Ago./99	260	559	1.044	3.132	346	629	1.090	3.063
Ago./00	284	571	1.092	3.203	346	609	1.085	3.086
Ago./01	284	549	1.010	2.951	345	591	1.019	2.887
2002								
Ago.	286	545	1.018	2.967	337	567	1.011	2.964
Set.	279	538	1.013	3.004	331	560	1.000	2.962
Out.	278	520	968	2.984	326	543	961	2.928
Nov.	265	493	933	2.881	317	522	960	2.874
Dez.	265	484	910	2.802	314	509	930	2.772
2003								
Jan.	261	486	894	2.663	312	513	927	2.660
Fev.	264	500	886	2.541	315	521	897	2.490
Mar.	259	497	883	2.532	312	518	900	2.570
Abr.	262	495	876	2.496	314	512	865	2.487
Maio	262	483	866	2.604	313	507	881	2.668
Jun.	259	483	863	2.568	313	512	889	2.609
Jul.	250	463	816	2.554	307	498	859	2.666
Ago.	253	470	847	2.656	310	506	888	2.753
Set.	254	472	851	2.687	314	513	903	2.793
Out.	257	482	896	2.769	318	526	952	2.832
Nov.	254	484	875	2.665	318	523	912	2.680
Dez.	263	495	891	2.659	323	532	919	2.671
2004								
Jan.	267	498	884	2.603	323	541	931	2.644
Fev.	264	504	895	2.590	325	547	955	2.686
Mar.	256	499	891	2.660	320	545	952	2.783
Abr.	258	510	920	2.749	319	542	956	2.852
Maio	254	494	895	2.738	315	532	931	2.774
Jun.	263	498	907	2.746	319	533	941	2.749
Jul.	265	487	871	2.700	325	524	902	2.669
Ago.	274	491	874	2.644	327	521	909	2.655

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de ago./04

2. Grupo 1 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos mais baixos;

Grupo 2 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos imediatamente inferiores ao mediano;

Grupo 3 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos imediatamente superiores ao mediano;

Grupo 4 - corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos mais altos.

(1) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

Tabela 8

Índice do rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal,
por grupos de trabalhadores, em Porto Alegre — 1992/2004

PERÍODOS E VARIações	OCUPADOS (1)				ASSALARIADOS (2)			
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
Ago./92	70,1	83,2	89,1	91,4	78,8	93,0	96,8	94,0
Ago./93	81,1	89,1	92,4	92,1	84,4	94,6	96,9	96,2
Ago./94	69,8	74,9	77,4	78,9	72,9	80,3	81,9	79,0
Ago./95	103,9	101,6	98,0	92,6	98,8	102,6	99,7	91,7
Ago./96	102,8	109,5	109,7	102,4	106,8	115,8	113,5	101,8
Ago./97	104,6	110,9	111,2	102,3	109,4	112,4	108,6	98,3
Ago./98	101,4	103,6	101,2	98,8	104,7	105,4	101,1	98,0
Ago./99	92,5	100,2	99,3	102,5	102,1	107,0	104,0	102,8
Ago./00	101,1	102,3	103,9	104,8	102,1	103,6	103,5	103,6
Ago./01	101,1	98,4	96,1	96,6	101,8	100,5	97,2	96,9
2002								
Ago.	101,8	97,7	96,9	97,1	99,4	96,4	96,5	99,5
Set.	99,3	96,4	96,4	98,3	97,6	95,2	95,4	99,4
Out.	98,9	93,2	92,1	97,6	96,2	92,3	91,7	98,3
Nov.	94,3	88,4	88,8	94,3	93,5	88,8	91,6	96,5
Dez.	94,3	86,7	86,6	91,7	92,6	86,6	88,7	93,1
2003								
Jan.	92,9	87,1	85,1	87,1	92,0	87,2	88,5	89,3
Fev.	94,0	89,6	84,3	83,1	92,9	88,6	85,6	83,6
Mar.	92,2	89,1	84,0	82,9	92,0	88,1	85,9	86,3
Abr.	93,2	88,7	83,3	81,7	92,6	87,1	82,5	83,5
Mai	93,2	86,6	82,4	85,2	92,3	86,2	84,1	89,6
Jun.	92,2	86,6	82,1	84,0	92,3	87,1	84,8	87,6
Jul.	89,0	83,0	77,6	83,6	90,6	84,7	82,0	89,5
Ago.	90,0	84,2	80,6	86,9	91,4	86,1	84,7	92,4
Set.	90,4	84,6	81,0	87,9	92,6	87,2	86,2	93,8
Out.	91,5	86,4	85,3	90,6	93,8	89,5	90,8	95,1
Nov.	90,4	86,7	83,3	87,2	93,8	88,9	87,0	90,0
Dez.	93,6	88,7	84,8	87,0	95,3	90,5	87,7	89,7
2004								
Jan.	95,0	89,2	84,1	85,2	95,3	92,0	88,8	88,8
Fev.	94,0	90,3	85,2	84,8	95,9	93,0	91,1	90,2
Mar.	91,1	89,4	84,8	87,0	94,4	92,7	90,8	93,4
Abr.	91,8	91,4	87,5	90,0	94,1	92,2	91,2	95,7
Mai	90,4	88,5	85,2	89,6	92,9	90,5	88,8	93,1
Jun.	93,6	89,2	86,3	89,9	94,1	90,6	89,8	92,3
Jul.	94,3	87,3	82,9	88,4	95,9	89,1	86,1	89,6
Ago.	97,5	88,0	83,2	86,5	96,5	88,6	86,7	89,1
Δ% mensal ago.04/jul.04	3,4	0,8	0,4	-2,1	0,6	-0,6	0,7	-0,6
Δ% no ano ago.04/dez.03	4,2	-0,8	-1,9	-0,6	1,3	-2,1	-1,1	-0,7
Δ% anual								
ago.04/ago.03	8,3	4,5	3,2	-0,5	5,6	2,9	2,4	-3,6
ago.03/ago.02	-11,6	-13,8	-16,8	-10,5	-8,0	-10,7	-12,2	-7,1
ago.02/ago.01	0,7	-0,7	0,8	0,5	-2,4	-4,1	-0,7	2,7
ago.01/ago.00	0,0	-3,8	-7,5	-7,8	-0,3	-3,0	-6,1	-6,5
ago.00/ago.99	9,3	2,1	4,6	2,2	0,0	-3,2	-0,5	0,8
ago.99/ago.98	-8,8	-3,3	-1,9	3,7	-2,5	1,5	2,9	4,9
ago.98/ago.97	-3,1	-6,6	-9,0	-3,4	-4,3	-6,2	-6,9	-0,3
ago.97/ago.96	1,8	1,3	1,4	-0,1	2,4	-2,9	-4,3	-3,4
ago.96/ago.95	-1,1	7,8	11,9	10,6	8,1	12,9	13,8	11,0
ago.95/ago.94	48,9	35,6	26,6	17,4	35,5	27,8	21,7	16,1
ago.94/ago.93	-13,9	-15,9	-16,2	-14,3	-13,6	-15,1	-15,5	-17,9
ago.93/ago.92	15,7	7,1	3,7	0,8	7,1	1,7	0,1	2,3

FONTE: Tabela 7.

NOTA: Base: média de 2000 = 100.

(1) Exclusive os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

Tabela 9

Salário médio real no trabalho principal, no setor privado e público
em Porto Alegre — 1992/2004

PERÍODOS	TOTAL (1)	ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO	ASSALARIADOS NO NO SETOR PÚBLICO (2)
Ago./92	1.157	882	1.635
Ago./93	1.179	936	1.713
Ago./94	980	785	1.393
Ago./95	1.177	928	1.773
Ago./96	1.313	1.035	1.877
Ago./97	1.273	1.046	1.818
Ago./98	1.237	1.035	1.785
Ago./99	1.281	1.043	1.909
Ago./00	1.281	1.040	1.977
Ago./01	1.210	1.004	1.808
2002			
Ago.	1.219	954	1.938
Set.	1.212	934	1.972
Out.	1.188	944	1.919
Nov.	1.167	916	1.876
Dez.	1.130	890	1.843
2003			
Jan.	1.102	878	1.762
Fev.	1.054	836	1.703
Mar.	1.073	855	1.659
Abr.	1.043	826	1.645
Mai	1.091	851	1.748
Jun.	1.080	840	1.757
Jul.	1.081	824	1.793
Ago.	1.112	873	1.787
Set.	1.129	869	1.828
Out.	1.156	881	1.866
Nov.	1.108	857	1.744
Dez.	1.110	854	1.779
2004			
Jan.	1.109	883	1.725
Fev.	1.127	882	1.793
Mar.	1.148	899	1.808
Abr.	1.165	897	1.837
Mai	1.136	898	1.742
Jun.	1.134	911	1.701
Jul.	1.105	870	1.732
Ago.	1.102	844	1.777

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de ago./04

(1) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 10

Índice do salário médio real no trabalho principal, no setor privado e público,
em Porto Alegre -- 1992/2004

PERÍODOS E VARIações	TOTAL (1)	ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO	ASSALARIADOS NO NO SETOR PÚBLICO (2)
Ago./92	93,5	88,8	85,8
Ago./93	95,3	94,3	89,9
Ago./94	79,2	79,1	73,1
Ago./95	95,1	93,5	93,0
Ago./96	106,1	104,2	98,5
Ago./97	102,9	105,3	95,4
Ago./98	100,0	104,2	93,7
Ago./99	103,6	105,0	100,2
Ago./00	103,6	104,7	103,7
Ago./01	97,8	101,1	94,9
2002			
Ago.	98,5	96,1	101,7
Set.	98,0	94,1	103,5
Out.	96,0	95,1	100,7
Nov.	94,3	92,2	98,4
Dez.	91,4	89,6	96,7
2003			
Jan.	89,1	88,4	92,4
Fev.	85,2	84,2	89,3
Mar.	86,7	86,1	87,0
Abr.	84,3	83,2	86,3
Mai	88,2	85,7	91,7
Jun.	87,3	84,6	92,2
Jul.	87,4	83,0	94,1
Ago.	89,9	87,9	93,8
Set.	91,3	87,5	95,9
Out.	93,5	88,7	97,9
Nov.	89,6	86,3	91,5
Dez.	89,7	86,0	93,3
2004			
Jan.	89,7	88,9	90,5
Fev.	91,1	88,8	94,1
Mar.	92,8	90,5	94,9
Abr.	94,2	90,3	96,4
Mai	91,8	90,4	91,4
Jun.	91,7	91,7	89,2
Jul.	89,3	87,6	90,9
Ago.	89,1	85,0	93,2
Δ% mensal			
ago.04/jul.04	-0,2	-3,0	2,5
Δ% no ano			
ago.04/dez.03	-0,7	-1,2	-0,1
Δ% anual			
ago.04/ago.03	-0,9	-3,3	-0,6
ago.03/ago.02	-8,7	-8,5	-7,8
ago.02/ago.01	0,7	-4,9	7,2
ago.01/ago.00	-5,6	-3,4	-8,5
ago.00/ago.99	0,0	-0,3	3,5
ago.99/ago.98	3,6	0,8	6,9
ago.98/ago.97	-2,8	-1,0	-1,8
ago.97/ago.96	-3,0	1,1	-3,1
ago.96/ago.95	11,6	11,4	5,9
ago.95/ago.94	20,1	18,2	27,2
ago.94/ago.93	-16,9	-16,1	-18,7
ago.93/ago.92	1,9	6,2	4,8

FONTE: Tabela 9.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE.

2. Base: média de 2000 = 100.

(1) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 11

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais
dos ocupados e dos assalariados em Porto Alegre — 1992/2004

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais
Ago./92	92,5	88,9	82,2	99,5	93,8	93,4
Ago./93	92,3	91,2	84,2	102,0	95,7	97,6
Ago./94	89,3	77,7	69,4	97,6	79,5	77,6
Ago./95	94,2	94,9	89,4	99,7	94,5	94,2
Ago./96	90,9	105,1	95,5	94,5	106,4	100,5
Ago./97	92,4	105,8	97,8	95,7	103,7	99,2
Ago./98	97,5	100,7	98,3	98,9	101,0	99,8
Ago./99	93,8	100,7	94,5	93,4	103,4	96,6
Ago./00	101,8	103,8	105,6	100,0	103,3	103,3
Ago./01	102,6	96,8	99,3	106,9	97,7	104,4
2002						
Ago.	102,1	97,6	99,7	107,8	98,9	106,6
Set.	102,6	97,9	100,5	106,3	98,3	104,5
Out.	100,9	96,4	97,2	104,0	96,6	100,5
Nov.	101,2	92,6	93,8	105,2	94,6	99,4
Dez.	102,5	90,4	92,6	105,2	91,6	96,3
2003						
Jan.	102,5	87,1	89,3	105,2	89,1	93,7
Fev.	100,4	85,1	85,4	104,6	85,8	89,8
Mar.	99,6	84,7	84,4	106,6	87,4	93,2
Abr.	98,1	83,8	82,2	104,3	84,7	88,3
Mai	98,9	85,2	84,3	103,2	88,0	90,8
Jun.	98,9	84,5	83,6	102,3	87,4	89,4
Jul.	100,5	82,7	83,1	103,2	87,6	90,4
Ago.	99,1	85,6	84,9	101,1	90,3	91,3
Set.	97,9	86,2	84,4	100,6	91,4	91,9
Out.	98,8	89,0	87,9	103,4	93,4	96,6
Nov.	99,5	86,5	86,1	104,3	89,7	93,6
Dez.	102,6	87,3	89,6	106,9	89,9	96,1
2004						
Jan.	103,7	86,1	89,3	108,9	90,0	98,0
Fev.	102,3	86,3	88,3	109,2	91,6	100,0
Mar.	98,9	87,4	86,4	106,3	93,2	99,1
Abr.	98,4	89,8	88,4	105,2	94,2	99,1
Mai	100,7	88,6	89,2	108,3	91,7	99,4
Jun.	100,9	89,2	90,0	108,0	91,7	99,0
Jul.	101,6	87,4	88,7	109,8	89,1	97,8
Ago.	102,3	86,3	88,3	108,0	88,6	95,7
Δ% mensal ago.04/jul.04	0,7	-1,3	-0,5	-1,6	-0,6	-2,1
Δ% no ano ago.04/dez.03	-0,3	-1,1	-1,5	1,0	-1,4	-0,4
Δ% anual						
ago.04/ago.03	3,2	0,8	4,0	6,8	-1,9	4,8
ago.03/ago.02	-2,9	-12,3	-14,8	-6,2	-8,7	-14,4
ago.02/ago.01	-0,5	0,8	0,4	0,8	1,2	2,1
ago.01/ago.00	0,8	-6,7	-6,0	6,9	-5,4	1,1
ago.00/ago.99	8,5	3,1	11,7	7,1	-0,1	6,9
ago.99/ago.98	-3,8	0,0	-3,9	-5,6	2,4	-3,2
ago.98/ago.97	5,5	-4,8	0,5	3,3	-2,6	0,6
ago.97/ago.96	1,7	0,7	2,4	1,3	-2,5	-1,3
ago.96/ago.95	-3,5	10,7	6,8	-5,2	12,6	6,7
ago.95/ago.94	5,5	22,1	28,8	2,2	18,9	21,4
ago.94/ago.93	-3,3	-14,8	-17,6	-4,3	-16,9	-20,5
ago.93/ago.92	-0,2	2,6	2,4	2,5	2,0	4,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE.

2. Base: média de 2000 = 100.

(1) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial. (2) Inclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

1 - A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED/RMPA) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana 22 municípios que compõem a Região Metropolitana de Porto Alegre. São Pesquisados em torno de 2.500 domicílios por mês, sem repetição das unidades selecionadas, de modo a garantir a aplicação efetiva de questionários em, no mínimo, 6.000 domicílios por trimestre. A pesquisa coleta informações sobre os moradores do domicílio, sendo realizadas entrevistas individuais com pessoas de 10 anos ou mais de idade.

As informações divulgadas mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais dos dados levantados, as quais são assumidas como resultados do mês de encerramento do trimestre. Deste modo, os resultados de junho correspondem à média do trimestre abril, maio e junho; os resultados de julho, à do trimestre maio, junho e julho; e assim sucessivamente.

2 - Expansão da Amostra

As estimativas populacionais divulgadas pela PED-RMPA e PED-POA são obtidas a partir de critérios que combinam as estimativas da população total de Região Metropolitana e do Município de Porto Alegre, elaboradas pela FEE, e os resultados da própria Pesquisa.

Deste modo, a expansão da amostra, com vistas à obtenção das estimativas dos números absolutos da População Economicamente Ativa - PEA, dos ocupados, dos desempregados e dos inativos, em cada mês, tem como ponto de referência à estimativa da População em Idade Ativa (com dez anos e mais) - PIA, a qual é obtida através do produto da população residente na Região Metropolitana e no Município de Porto Alegre, estimadas, pela participação média da população em idade ativa na população total da amostra da PED no semestre.

A respeito dos procedimentos adotados para a obtenção das estimativas populacionais da PED cabe, ainda, destacar dois aspectos:

- a população da Região Metropolitana foi projetada considerando-a como parte da população residente total do Estado do Rio Grande do Sul, estimada. Esta participação foi obtida através de um modelo logístico baseado em informações censitárias de 1980 e 1991 e intercensitárias da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, do IBGE. Os detalhamentos técnicos desse processo encontram-se no estudo "**Projeção Mensal da População da Região Metropolitana de Porto Alegre - nota metodológica**", de Maria de Lourdes Jardim, do Núcleo de Sistematização de Indicadores, da FEE. A estimativa da população do Município de Porto Alegre leva em consideração os dados da contagem populacional de 1996, do IBGE.
- os critérios utilizados na expansão da amostra da PED atendem a uma necessidade imediata da Pesquisa e incorporam informações demográficas disponíveis.

3 - Principais Conceitos

PIA - População em Idade Ativa: população com dez anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados : conjunto de pessoas que:

- possuem trabalho remunerado exercido com regularidade;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, mas sem procura de trabalho diferente do atual. Excluem-se pessoas que, não tendo procura, exercem algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados: conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

Desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias

anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.

Desemprego oculto pelo trabalho precário: compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que se encontram em alguma das seguintes situações: realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício.

Desemprego oculto pelo desalento e outros: pessoas sem trabalho e que não procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentam procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada nem desempregada.

4 - Principais Indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos ou mais, incorporadas ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação Desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação Ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Prefeito: JOÃO ACIR VERLE

SECRETARIA MUNICIPAL DA PRODUÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Secretário: EDSON SILVA

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO

SECRETÁRIO: João Carlos Brum Torres

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

PRESIDENTE: Aod Cunha de Moraes Júnior

DIRETOR TÉCNICO: Álvaro Antônio Louzada Garcia

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Antonio César Gargioni Nery

SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

SECRETÁRIO: Edir Oliveira

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

Diretor-Presidente: Nelcir Tessaro

Diretor Técnico: Evandro Behr

Diretor Administrativo: Ronaldo Barreto Falleiro

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

Presidente: Wagner Firmino Santana

Diretor Técnico: Clemente Ganz Lúcio

Coordenadora de Pesquisa: Vera Lúcia Mattar Gabrim

Supervisor Regional: Ricardo Franzoi

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

Diretor-Executivo: Felícia R. Madeira

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTRO: Ricardo Berzoini

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Roberto da Silva Wiltgen (FEE), Lúcia dos Santos Garcia (DIEESE), Irene M. Sassi Galeazzi (FGTAS//SINE-RS). **Secretária:** Londi Milke (FEE).

Estatístico Responsável: Jeferson Daniel de Matos (FEE).

Pesquisa de Campo: Dulce Helena Vergara (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Emerson Guedes Magalhães, Silvio J. Ferreira, Vera Lúcia Menezes (FEE) e Lurdes Catarina Basso (FGTAS/SINE-RS). **Estagiários:** Caroline Porto Alegre Tendero, Maicon Frederico Gil e Natália Cunha Blasina (FEE). **Equipe de Aplicação: Técnicos:** Estela Belíssimo Campos de Abreu e Maria Luiza Garcia Knauth (FEE), Ana Lúcia Slongo Sanábria, Cleusa Couto da Silva, Lourival Amaro da Silveira Deiro e Margarete Cornélio (FGTAS/SINE-RS). **Equipe de Crítica:** Taís Sirangelo Machado (Coordenadora — FGTAS/SINE-RS). **Técnicos:** Carmem Ligia Paz Suñe (FEE), Janet Stein, Rejane Machado Prates, Rosenda de Andrade Espina e Sílvia Flores da C. Moraes (FGTAS/SINE-RS).

Análise Socioeconômica e Estatística: Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:** Alejandro Kuajara Arandia, André Luiz Leite Chaves, Elizabeth Kurtz Marques, Míriam De Toni, Norma Hermínia Kreling e Romeu Luiz Knob (FEE), Ana Paula Sperotto (DIEESE). **Assistente Técnico:** Patrícia Diógenes de Oliveira Follador, (PMPA/SMIC) **Estagiários:** Marilyn Agrononik, Ubirajara A.T. Sampaio (FEE) e Rodrigo Silveira Dall'Agnese (PMPA/SMIC); **Controle de Qualidade:** Elisabet Maria Salete Rosa Brack (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Albanir Renato do A. Collares, Carmem Maria Franzoni, Clotilde Rejane Meneghetti, Cloves Jesus Lopes Evangelista, Dante Dalla Barba Filho, Itamar Fraga de Britto, Valmir dos Santos Goulart (FEE), Maurício J. Melo (DIEESE). **Estagiários:** Aline Machado Lessa, Jorge Augusto Lemos Araújo, Marisa Nunes da Silva, Nestor Roberto Kelins, Paulo César Brizolla, Simone Camargo Gimenes, Thiago Ingrassia Pereira, Zaida Cristina B. de Leon e Flávio Augusto Volcato Marques da Rocha (FEE), Emerson Grell Ferraz, Flávia Leite Rossi e Magda Ribeiro Barcelos (SCP).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados;

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS).

Correspondências para esta publicação poderão ser endereçadas a:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 – 6^o andar – CEP 90.010-283 – Porto Alegre/RS

Fone: (51) 3216 9045 – Fax: (51) 3225 0006 – email: ped@fee.tche.br

www.fee.tche.br

SECRETARIA MUNICIPAL DA PRODUÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Andradas, 680 – Sala 501 – CEP 90.020-004 – Porto Alegre/RS

Fone: (51) 3289 1749 – Fax: (51) 3289 1747 – email:

economia@smic.prefpoa.com.br

www.portoalegre.rs.gov.br/smic/ped